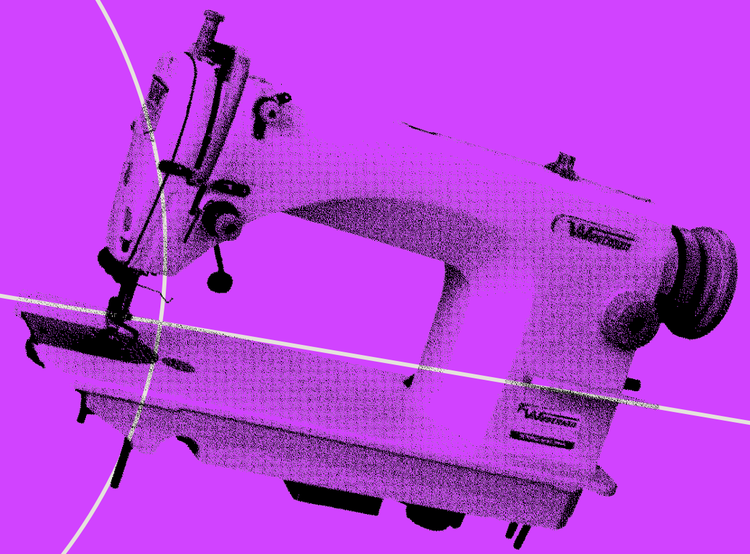
cemir

Relatório

SEMESTRAL 2024

PROJETO **ECONOMIA SOLIDÁRIA E GERAÇÃO DE RENDA COM MULHERES IMIGRANTES E REFUGIADAS**



cemir
Mulheres Imigrantes

Índice

Institucional

Sobre o projeto

Problemas e soluções

Público - Alvo

Metodologia

Etapas do Projeto

Atividades realizadas

Objetivos e indicadores

Metas

Uso do recurso

Cronograma global

Anexos

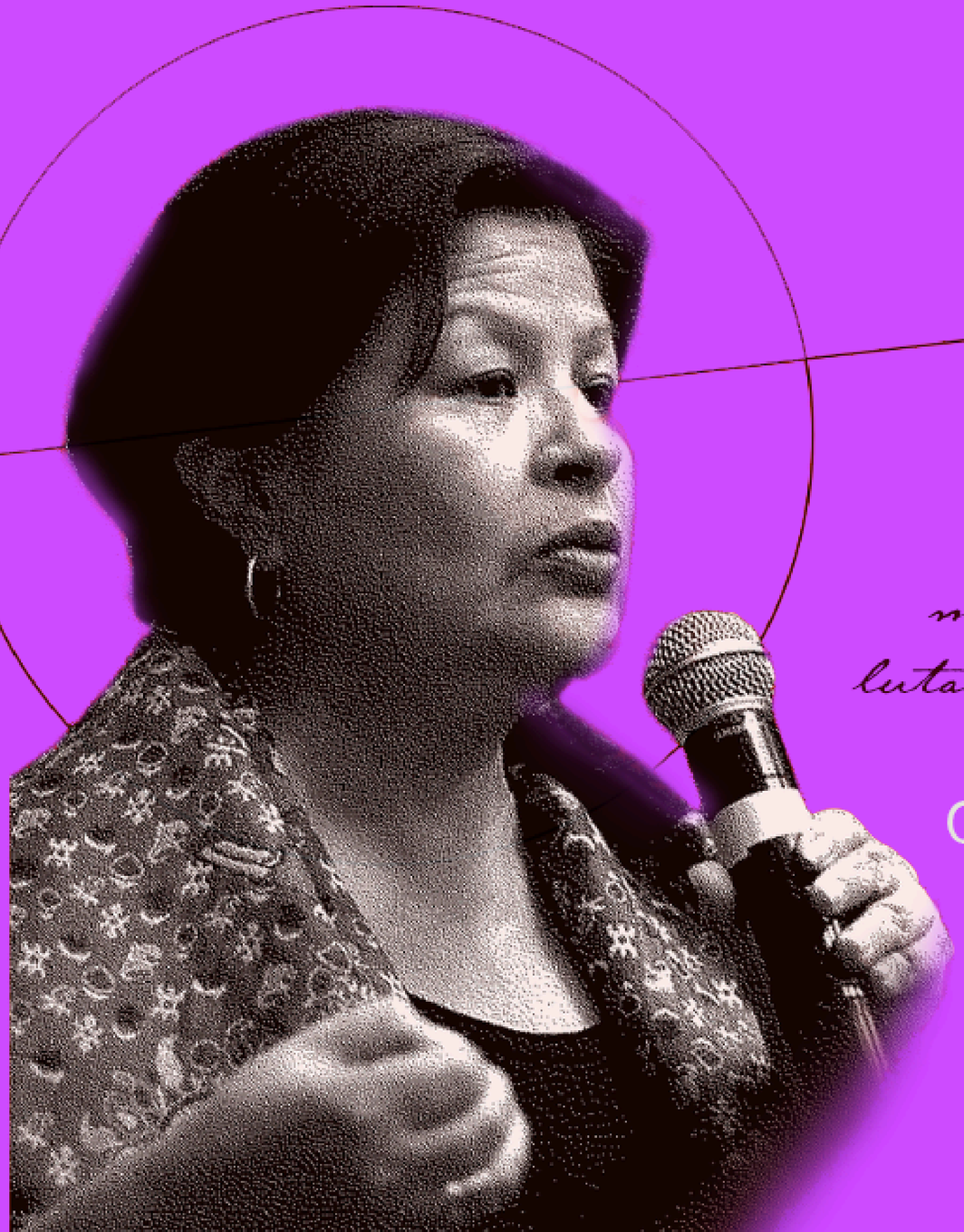
Institucional

O Centro da Mulher Imigrante e Refugiada atua no combate a toda e qualquer forma de discriminação e violência contra mulheres imigrantes e refugiadas. Tem por objetivo promover o empoderamento feminino e a resistência às violências de gênero, suscitando o empreendedorismo solidário e contribuindo para a melhoria das condições de trabalho e o combate a situações de trabalho análogo ao escravo.

Voltar ao **índice**

coordenadora de projetos

SOLEDAD REQUENA DE SPYER



mulheres imigrantes e luta por trabalho decente

QUANDO A MULHER SE EMPODERA, EMPODERA-SE A FAMÍLIA INTEIRA

Sobre o projeto

O projeto, financiado pela Emenda Federal conforme o Termo de Fomento - Plataforma Transfergov Nº 959064/2024, é uma parceria entre a União, por intermédio do Ministério do Trabalho e Emprego, e o Centro da Mulher Imigrante e Refugiada. O objetivo é capacitar mulheres imigrantes e refugiadas no setor de costura, promovendo práticas de economia solidária e sustentabilidade. Ao final da capacitação, as participantes estarão preparadas para exercer suas atividades de costura de forma sustentável, rompendo com ciclos de trabalho análogos ao escravo. Além disso, serão fornecidos materiais essenciais para fortalecer suas atividades laborais, criando oportunidades econômicas e promovendo inclusão social.

Voltar ao **índice**

cemir

Problemas e Soluções

Sobre o projeto	Problema	Solução
• O projeto capacitará 170 mulheres imigrantes e refugiadas em Guaianases, Tiquatira, Bom Retiro e Carapicuíba no setor de costura, promovendo práticas de economia solidária e sustentabilidade. Ao final, as participantes estarão preparadas para atuar de forma sustentável e romper com ciclos de trabalho análogo ao escravo, com materiais fornecidos para fortalecer suas atividades e promover inclusão social.	• As cadeias de costura exploram mulheres imigrantes com condições precárias, baixa remuneração e jornadas exaustivas. A economia solidária oferece uma alternativa digna, combatendo a exploração e o isolamento social dessas mulheres.	• O projeto capacitará as mulheres em economia solidária e participativa, promovendo empoderamento social e político. Inclui a formação de lideranças e a organização de um grupo para produção coletiva de bolsas e camisetas com modelos sustentáveis.

cemir

Público alvo

Mulheres imigrantes e refugiadas, residentes em bairros periféricos na região metropolitana da cidade de São Paulo.

Metodologia

Este projeto se espelha na metodologia de 3 fases desenvolvida e validada em 2018/2019 pelo pesquisador Leandro Pongeluppe da Universidade de Toronto. A abordagem foca no desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho e a vida, especialmente para adultos em situação de vulnerabilidade, visando transformações sociais sustentáveis, incluindo melhorias na renda e nas condições socioemocionais de autonomia e autoconfiança.

Etapas do Projeto

Primeira	Segunda	Terceira
• Desenvolvimento Humano Foco no fortalecimento das capacidades emocionais e sociais das participantes para promover autoconfiança e autonomia. A formação de 170 mulheres abrange a criação de redes e o fortalecimento dos relacionamentos entre as mulheres imigrantes e refugiadas, preparando-as para a geração de renda e inclusão social.	• Formação de 20 lideranças nas práticas de economia solidária e sua aplicação nas cadeias de costura, com foco em promover trabalho decente e geração de renda.	• Recurso semente para que 20 mulheres iniciem seus negócios sustentáveis. Essa abordagem progressiva garante não apenas o aprendizado teórico, mas também a aplicação prática dos conceitos e ações desenvolvidas.

Voltar ao **índice**

Objetivos e Indicadores

Objetivos	Indicador	Tipo de acompanhamento	Meta do Planejamento	% do indicador	Status
Capacitar mulheres imigrantes e refugiadas nas práticas da economia solidária	Taxa de conclusão das mulheres imigrantes nas capacitações	Número de participantes inscritos / Número departicipantesque concluíramX100	170	86%	Em andamento
Formar lideranças sobre economia solidária	Taxa de engajamento das mulheres nas rodas de conversa e formações	Relatórios de atividades; fotos.	20	117,5%	Em andamento
Fortalecer coletivo de mulheres na geração de renda	Número de beneficiárias recebendo renda adicional atribuível ao projeto.	Mensuração das rendas iniciais e ao final do projeto	20		A iniciar
Realizar um encontro com mulheres imigrantes para troca de experiência no fortalecimento da economia popular solidária	Taxa média de frequência dos Participantes	Relatórios de frequênciaefotos.	1		A iniciar

Voltar ao **índice**

Cronograma de Atividades 2024

Metas	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Status
Estruturar plano de trabalho e cronograma de execução do projeto.	X							Realizada
Pagamento de equipe técnica envolvida no projeto.			X	X	X	X	X	Em andamento
Capacitar 170 mulheres imigrantes e refugiadas nos princípios e práticas da economia solidária, municiando-as com conhecimentos sobre os fundamentos e metodologias desse modelo de produção.	X	X	X	X	X	X	X	Em andamento
Fortalecer encontros com grupos de 20 mulheres para oportunizar a formação de cadeias de costura sustentáveis baseadas na economia solidária.			X	X	X	X	X	Em andamento
Advocacia e incidência nas redes sociais.			X	X	X	X	X	Em andamento
Produção de dois folders de comunicação.				X				Em andamento
Garantir a geração de renda para mulheres migrantes, proporcionando acesso a tecidos que serão utilizados em seus empreendimentos. A compra de brim, algodão e aguayos será realizada por metro.								A iniciar
Empoderar mulheres imigrantes para combater as discriminações de gênero e o trabalho análogo à escravidão no setor de costura.								A iniciar

Atividades do projeto

JULHO - AGOSTO

Iniciamos as rodas de conversa sobre economia solidária nas seguintes datas e locais:

- 20/07: Carapicuíba
- 28/07: Tiquatira
- 17/08: Bom Retiro
- 25/08: Guaianases

O objetivo dessas rodas foi capacitar 170 mulheres nos princípios básicos da economia solidária. Cada encontro incluiu discussões detalhadas sobre o desenvolvimento do tema de economia solidária, a identificação das cadeias de costura e suas práticas, bem como o desafio de precificar produtos em um contexto econômico desigual. As rodas foram orientadas pela pergunta central: "O que é a economia solidária?".

Além disso, no dia 04/08, realizamos a primeira formação específica para 20 lideranças femininas imigrantes e refugiadas, abordando negócios e cadeias de economia solidária. Essa formação teve como foco o fortalecimento das lideranças no entendimento e aplicação dos conceitos de economia solidária em suas comunidades e práticas de trabalho.

Voltar ao **índice**

RODAS DE CONVERSA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

Julho - agosto

Território: Carapicuíba
Data: 20/07
Beneficiárias presentes: 13

Território: Tiquatira
Data: 28/07
Beneficiárias presentes: 19

Território: Bom retiro
Data: 17/08
Beneficiárias presentes: 9

Território: Guaianases
Data: 25/08
Beneficiárias presentes: 22

Voltar ao **índice**

FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

Agosto

No **primeiro encontro** de formação de lideranças em economia solidária, realizado em 04 de agosto de 2024 no CEMIR, com a participação de 17 mulheres imigrantes e conduzido pela técnica de economia Eliane, foram discutidos diversos aspectos das condições de trabalho e desafios enfrentados pelas participantes. As mulheres, documentadas e com domínio do português, frequentemente trabalham junto às suas famílias em oficinas de costura informalmente estruturadas, compartilhando espaços de moradia devido aos altos custos de aluguel. O encontro abordou a cadeia produtiva da costura, destacando a falta de organização e a exploração nas intermediações de fornecedores e serviços. As demandas dos grupos de base incluem aprender o idioma, resolver pendências de documentação, aprimorar as técnicas de costura e acumular recursos para melhorar as condições de trabalho.

Desafios do projeto no período

JULHO - AGOSTO

No período de junho a agosto de 2024, enfrentamos desafios significativos relacionados à adequação do plano de trabalho e à gestão financeira do projeto.

1. **Desafios e Ajustes no Plano de Trabalho:** após a assinatura do termo de fomento, ajustamos o plano de trabalho devido a mudanças nas estimativas de custo. Algumas etapas do projeto não teriam custos, permitindo o remanejamento de recursos para beneficiar melhor as mulheres imigrantes. Isso causou um atraso nos pagamentos aos profissionais, que começaram a trabalhar sem remuneração entre junho e agosto de 2024.
2. **Problemas com a Conta do Projeto:** após a aprovação das alterações no plano, descobrimos que a conta do projeto estava incorretamente redigida no termo de fomento, resultando em um atraso adicional na liberação financeira e impactando o cronograma de pagamentos.
3. **Situação Atual Apesar dos desafios:** as atividades do projeto seguem conforme o cronograma. Estamos resolvendo as questões financeiras e trabalhando para concluir todas as etapas do projeto conforme o planejado.

Voltar ao **índice**

Atividades do projeto

SETEMBRO-OUTUBRO

As rodas de conversa sobre economia solidária nas seguintes datas e locais:

- 21/09: Carapicuíba
- 29/09: Tiquatira
- 19/10: Guaianases
- 20/10: Carapicuíba

O objetivo dessas rodas foi capacitar 170 mulheres nos princípios básicos da economia solidária. Cada encontro incluiu discussões detalhadas sobre o desenvolvimento do tema de economia solidária, a identificação das cadeias de costura e suas práticas, bem como o desafio de precificar produtos em um contexto econômico desigual. As rodas foram orientadas pela pergunta central: **"Como trabalhar coletivamente?"**.

Além disso, no dia 08/09 e 13/10, realizamos a formação específica para 20 lideranças femininas, imigrantes e refugiadas, abordando negócios e cadeias de economia solidária. Essa formação teve como foco o fortalecimento das lideranças no entendimento e aplicação dos conceitos de economia solidária em suas comunidades e práticas de trabalho.

Voltar ao **índice**

RODAS DE CONVERSA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

Setembro - Outubro

Território: Carapicuíba
Data: 21/09
Beneficiárias presentes: 9

Território: Tiquatira
Data: 29/09
Beneficiárias presentes: 17

Território: Carapicuíba
Data: 20/10
Beneficiárias presentes: 14

Território: Guaianases
Data: 20/10
Beneficiárias presentes:

Voltar ao **índice**

FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

Setembro

No **segundo encontro,** as lideranças focaram na transição de oficinas familiares para um modelo coletivo de economia solidária. O objetivo é criar um empreendimento cooperativo que envolva produção própria, marca e comercialização direta. Durante a reunião, foram discutidos os desafios de estabelecer esse modelo, incluindo o acesso a capital e a criação de uma identidade própria para a produção, refletindo as experiências e o trabalho das mulheres bolivianas. A construção desse novo modelo de economia solidária visa fortalecer a autonomia das mulheres imigrantes e melhorar suas condições de trabalho a longo prazo.

FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

Outubro

O **terceiro encontro** do programa de Formação de Lideranças em Economia Solidária, promoveu a analise da matriz FOFA, as participantes discutiram os fatores internos e externos que afetam o setor, identificando forças, fraquezas, ameaças e oportunidades. Destacaram a necessidade de organizar coletivamente as oficinas de costura, melhorar o conhecimento sobre a cadeia produtiva e buscar uma produção mais cooperativa e autossustentável. O encontro também revisitou os conceitos de Economia Solidária e Cooperação, enfatizando a importância da autogestão e da solidariedade para a construção de um modelo econômico alternativo e justo, visando a emancipação das trabalhadoras imigrantes

Desafios do projeto no período

SETEMBRO - OUTUBRO

Nos últimos meses, o CEMIR tem se dedicado a tornar seus processos administrativos mais ágeis e eficientes, especialmente no que se refere à gestão de pagamentos de prestadores de serviços. Nesse período, a equipe também passou por mudanças importantes. A técnica em economia solidária responsável pelas rodas de conversa encerrou seu ciclo conosco, sendo substituída por uma nova profissional entusiasmada com o projeto. Além disso, nossa comunicação ganhou uma renovação com a entrada de uma nova comunicadora, que trouxe ideias frescas e uma energia revigorante para nosso trabalho de advocacy.

Desafios e Ajustes nas Atividades:

- **Material de Comunicação:** Produzimos e financiamos o folder para divulgar o lançamento da formação em economia solidária (arte visual compartilhada ao final do relatório).
- **Participação das Mulheres Imigrantes:** Com o foco ampliado em Guaianases, estamos formando dois novos grupos de beneficiárias para as próximas atividades.
- **Reembolsos e Pagamentos:** Foram solicitados reembolsos pelos lanches oferecidos pelo CEMIR, enquanto a regularização dos pagamentos via Transferegov ainda está em processo.
- **Captação de Imagens para Vídeo:** Iniciamos a captação de imagens e a documentação das atividades para a criação de um vídeo de experiência, previsto para lançamento em 2025, que destacará o impacto do projeto na vida das participantes.

Essas mudanças e esforços visam fortalecer o projeto e alcançar mais mulheres imigrantes, promovendo a economia solidária e o desenvolvimento de habilidades de autogestão e cooperação nos grupos formados.

Voltar ao **índice**

Atividades do projeto

NOVEMBRO-DEZEMBRO

As rodas de conversa sobre economia solidária nas seguintes datas e locais:

- 17/11: Carapicuíba
- 24/11: Guaianases
- 22/12: Carapicuíba

No dia **17 de novembro** de 2024, foi realizada uma roda de conversa sobre Economia Solidária no Parque Planalto, em Carapicuíba. O encontro contou com a participação da costureira Edna Simão, do empreendimento Tendarte, que compartilhou sua experiência e visão sobre os desafios do trabalho em grupo, além de discutir a importância da economia solidária como uma forma de emancipação para mulheres imigrantes. A dinâmica inicial envolveu um exercício de colaboração, ressaltando a importância do trabalho em equipe. Ao final, as participantes demonstraram interesse em iniciar um grupo de trabalho coletivo, levantando questões sobre capital inicial e autocuidado.

Em **24 de novembro** de 2024, a loja de conversa teve continuidade no CEU Lajeado, em Guaianases, onde o foco foi no surgimento da economia solidária no Brasil. Após uma atividade dinâmica semelhante, foi discutido o significado da economia além do dinheiro, desafiando as normas capitalistas e patriarcais. A sessão também abordou a história do movimento de economia solidária no Brasil e sua transformação em política pública. O interesse das participantes em relacionar suas experiências pessoais com a economia solidária foi evidente, preparando terreno para um próximo encontro que incluirá filmes sobre práticas concretas do tema. Por último, no dia **22 de dezembro** de 2024, novamente em Carapicuíba, o encontro enfatizou a organização para formar um empreendimento coletivo, detalhando pilares como autogestão e solidariedade, com a apresentação passo a passo para a construção de um empreendimento, gerando perguntas e discussões pertinentes entre as participantes.

Voltar ao **índice**

RODAS DE CONVERSA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

Novembro - Dezembro

Território: Carapicuíba
Data: 17/11
Beneficiárias presentes: 12

Território: Tiquatira
Data: 24/11
Beneficiárias presentes: 22

Território: Carapicuíba
Data: 22/12
Beneficiárias presentes:11

Voltar ao **índice**

FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

Novembro

Nesses encontros, buscamos fortalecer o conceito de economia solidária e autogestão, com foco no desenvolvimento das lideranças participantes. Após acolhimento e revisão das atividades anteriores, realizamos uma análise aprofundada da realidade do grupo, aplicando o método FOFA.

Os participantes organizam suas reflexões em três áreas principais:

- **Campo Pessoal:** Reflexão sobre o trabalho individual e remuneração.
- **Dimensão Coletiva:** Estruturação de objetivos comuns e definição de funções.
- **Problemas e Soluções:** Identificação de desafios e sugestões de melhorias.

A discussão destaca a importância da autogestão, a responsabilidade coletiva e a cooperação. Em cada encontro, também avaliamos as atividades e planejamos os próximos passos, visando consolidar o aprendizado e fortalecer o grupo.

FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

Dezembro

Nos encontros de dezembro, o grupo identificou desafios como falta de equipamentos, dificuldades de comunicação, gestão financeira limitada e barreiras para cooperação externa. Foi realizada uma análise dos impactos dessas questões e propostas soluções práticas, como planejamento de compras coletivas, uso de ferramentas digitais para comunicação, oficinas de capacitação em gestão e marketing, e participação em eventos para ampliar redes de cooperação. As responsabilidades foram distribuídas entre os participantes para viabilizar as ações, promovendo diálogo, autogestão e fortalecimento coletivo.

Desafios do projeto no período

NOVEMBRO - DEZEMBRO

Nos últimos meses, o CEMIR tem se esforçado para tornar seus processos administrativos mais ágeis, com ênfase na gestão de pagamentos a prestadores de serviços. Atualmente, estamos enfrentando o desafio de realizar o reembolso dos valores dos lanches oferecidos durante as atividades, uma vez que a plataforma Transferegov ainda não permitiu a liberação desses pagamentos.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

Nos meses de junho e julho de 2024, a comunicação do CEMIR passou por uma repaginação com a implementação de um novo manual de marca desenvolvido pela comunicadora do projeto. Essa atualização trouxe maior objetividade e estratégia ao uso das redes sociais, permitindo uma abordagem mais eficaz para advocacy em áreas como a causa dos imigrantes, trabalho decente, eventos, agosto lilás e campanhas contra a violência contra a mulher. A partir de agosto, as postagens refletiram o impacto positivo do novo manual, com uma comunicação mais focada e alinhada às pautas mencionadas. Essas inovações foram viabilizadas pelo apoio financeiro da emenda parlamentar do Ministério do Trabalho.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

Para ter mais informações sobre as postagens basta clicar na imagem para ser redirecionado ao post original.

*Cabe apontar que o seminário não foi realizado com recursos do projeto.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

Para ter mais informações sobre as postagens basta clicar na imagem para ser redirecionado ao post original.

Voltar ao **índice**

Outubro | 2024

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

O projeto "Economia Solidária e Geração de Renda com Mulheres Imigrantes e Refugiadas" visa promover o trabalho decente nas oficinas de costura.
O objetivo é levar conhecimentos essenciais para que as mulheres possam romper os ciclos de trabalho precário e exaustivo e iniciem uma experiência de produção utilizando práticas da economia solidária, sustentável e participativa.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

Em outubro, o CEMIR realizou importantes rodas de conversa e formações sobre economia solidária, envolvendo mulheres imigrantes. No dia 13, nos reunimos na sede do CEMIR para discutir trabalho cooperativo, alternativas ao capitalismo e exploração. Em Guaianases, no dia 19, fortalecemos a união de mulheres e exploramos como o trabalho coletivo pode gerar autonomia financeira. Já no dia 20, em Carapicuíba, refletimos sobre economia comunitária e alternativas sustentáveis.
Esses encontros também incluíram uma formação de lideranças, capacitando mulheres para fortalecerem suas comunidades e se organizarem em busca de melhores condições de trabalho e vida. Foi um momento de troca, aprendizado e fortalecimento do movimento de economia solidária.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

Outubro Rosa destaca a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. A conscientização deve ser contínua, especialmente para mulheres imigrantes que enfrentam desafios diários. É crucial que todas as mulheres tenham acesso a cuidados de saúde e tempo para exames preventivos, pois o autocuidado é fundamental para cuidar de suas famílias e comunidades.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

No 4º Encontro de Formação de Lideranças em Economia Solidária, discutimos o cenário econômico e social atual, focando nas iniciativas para aprimorar negócios, especialmente na costura, onde as jornadas de trabalho são exaustivas e mal remuneradas. Abordamos a importância da autonomia da mulher e seu papel na família como essenciais para promover igualdade e empoderamento. Lideranças de Guaianazes, Carapicuíba e Tiquatira compartilharam suas experiências, e o encontro faz parte de uma série de 10, com o objetivo de equipar migrantes com informações e ferramentas para alcançar um trabalho digno e com direitos garantidos.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

O CEMIR esteve presente na 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (Comigrar), realizada em Brasília após 10 anos da primeira edição, contribuindo para discussões sobre trabalho decente, inclusão de mulheres imigrantes e advocacy da causa nas redes sociais. O evento reuniu mais de 700 participantes ao longo de três dias, incluindo representantes do Governo Federal, organizações nacionais e internacionais, além de lideranças migrantes, refugiadas e apátridas. Promovendo intensos debates, a conferência resultou na eleição de 60 propostas prioritárias para orientar políticas públicas voltadas à inclusão e dignidade dessa população. Divididos em seis eixos temáticos, os debates abordaram temas como acesso a serviços públicos, inserção no mercado de trabalho com promoção de trabalho decente, enfrentamento de violações de direitos, governança e participação social, regularização migratória e documental, e interculturalidade e diversidade. Além disso, a programação contou com oficinas, palestras, serviços públicos, apresentações culturais e atividades infantis abertas ao público.

***A presença na conferência não contou com recursos da emenda.**

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

No Dia da Consciência Negra, o CEMIR realizou uma ação de advocacy nas redes sociais para destacar a relevância da luta e da resistência negra no Brasil, homenageando Zumbi dos Palmares e os ancestrais que enfrentaram o racismo e as desigualdades sociais. A publicação reforçou a importância da valorização da memória histórica, da identidade negra e do compromisso com um futuro mais justo e igualitário, celebrando as contribuições da população negra para a cultura, arte, política e economia do país.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

No dia 01/12, o CEMIR promoveu a última formação de lideranças imigrantes em economia solidária de 2024, com foco em cadeias produtivas do vestuário, práticas sustentáveis e justas de trabalho, além de discussões sobre grupos produtivos autônomos. A ação marca o encerramento das formações neste ano, que retornarão em fevereiro de 2025. Foi mais uma iniciativa de empoderamento e capacitação das comunidades imigrantes!

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

No Dia dos Direitos Humanos, o CEMIR realizou uma ação de advocacy nas redes sociais, reafirmando seu compromisso com a defesa dos direitos das mulheres imigrantes. A publicação destacou a importância de garantir dignidade, segurança e igualdade para mulheres em situação de vulnerabilidade, enfatizando a necessidade de combater a violência, a discriminação e a desigualdade. A mensagem reforçou a missão do CEMIR de promover direitos humanos e solidariedade, especialmente para mulheres que migraram em busca de uma vida melhor.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

Em 12 de dezembro de 2024, o CEMIR realizou uma ação de advocacy nas redes sociais destacando a recusa de 108 mil pedidos de regularização de imigrantes em Portugal, incluindo muitos brasileiros. A publicação ressaltou a urgência de políticas migratórias mais justas, especialmente diante da possibilidade de deportação e do impacto social dessa decisão. O post reforçou o compromisso com a luta por direitos humanos e solidariedade às pessoas afetadas.

Voltar ao **índice**

Clippings

AVOCACY EM REDES SOCIAIS

No Dia Internacional do Migrante, 18 de dezembro, celebramos a importância de lutar pelos direitos e dignidade das pessoas que migram em busca de uma vida melhor. O @cemir.mulheres reafirma seu compromisso com as mulheres migrantes, que enfrentam desafios significativos, como violência, exploração e falta de acesso a direitos básicos. Neste dia, enfatizamos a luta dessas mulheres por proteção contra a violência de gênero, acesso à saúde, educação e trabalho digno, além de seus direitos humanos, independentemente de origem ou status migratório. O @cemir.mulheres continua a lutar para que as vozes das mulheres migrantes sejam ouvidas e suas histórias de resistência inspirem ações em prol da igualdade e justiça.

Voltar ao **índice**

Folder

DIVULGAÇÃO PARA TODA COMUNIDADE

Em setembro, o CEMIR produziu o primeiro folder informativo para compartilhar com toda a comunidade os detalhes do projeto de economia solidária, destacando os avanços e impactos das atividades realizadas. Essa iniciativa visa aumentar a conscientização e o engajamento em torno do projeto, permitindo que mais pessoas conheçam as oportunidades oferecidas, e no mês de outubro foi realizada sua impressão.

Voltar ao **índice**

Projeto gráfico

Voltar ao índice

Distribuição

Voltar ao índice

canais de comunicação

E-MAIL INSTITUCIONAL

cemir.mulherimigrante@gmail.com

SITE

https://www.centrodamulherimigrante.org/

INSTAGRAM

https://www.instagram.com/cemir.mulheres/

Voltar ao **índice**